



5602 - Pôster - 39ª Reunião Nacional da ANPEd (2019)
GT09 - Trabalho e Educação

Mapeamento da disciplina que trata a categoria trabalho no curso de Pedagogia das universidades públicas e privadas do Rio de Janeiro

Ana Paula Santos Guimarães - PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA
Agência e/ou Instituição Financiadora: Capes

Mapeamento da disciplina que trata a categoria trabalho no curso de Pedagogia das universidades públicas e privadas do Rio de Janeiro

Resumo

Busca-se mapear a disciplina que trata a categoria trabalho no curso de Pedagogia das universidades do Rio de Janeiro, a saber: UFRJ, UFRRJ-IM, UFF, UNIRIO e UERJ: Maracanã, FFP e FEBF, Unigranrio, Estácio, Universo, UCP, PUC-Rio e UNIG. Para esse estudo a base metodológica foi de acesso aos sites das universidades para recolhimento de dados sobre a grade curricular da graduação em destaque, bibliográfica e documental. Em suma, desvela-se o mapeamento nessas Instituições de Ensino Superior, demonstrando que as universidades supracitadas têm realizado, no curso de Pedagogia, o debate sobre o trabalho, sendo observável a partir de uma disciplina na grade, em maioria, obrigatória do referido curso e elucida que movimentos atrelados a uma lógica de empregabilidade têm tangenciado os rumos dessa formação.

Palavras-chave: Trabalho e Educação; Universidades do Rio de Janeiro; Pedagogia

Introdução

A pesquisa inerente à relação Trabalho e Educação no curso de Pedagogia tem sido nossa investidora há longo tempo, mais precisamente a partir de 2005, e perdura até os dias atuais como doutoramento em Educação, na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. No tocante para esse atual estudo, os horizontes se ampliaram para as universidades privadas do mesmo estado.

As Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, são panos de fundo, todavia não menos importante, para o encaminhamento da categoria trabalho no currículo de Pedagogia, sendo esta uma hipótese pertinente de uma disciplina que possibilite estudo na graduação em Pedagogia nessas universidades.

Estudos anteriores contribuíram para a identificação dessa disciplina nas universidades públicas do Rio de Janeiro, a saber: UFRJ, UFRRJ-IM, UFF, UNIRIO e UERJ: Maracanã, FFP e FEBF.

Para a identificação de uma disciplina que adentrasse a temática, Trabalho e Educação, no espaço das universidades privadas do Rio de Janeiro: Unigranrio, Estácio, Universo, UCP, PUC-Rio e UNIG, utilizamos os sites dessas universidades para realizar seu mapeamento. É importante ressaltar que a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, em seu Art.47, § 1º, inciso V, sugere que as Instituições de Ensino Superior - IES devem tornar públicas essas informações quanto ao curso.

A base metodológica foi de acesso aos sites das universidades para recolhimento de dados sobre a grade curricular da graduação em destaque, bibliográfica e documental. Ainda está pautada no processo qualitativo e à luz do materialismo histórico dialético marxiano e de autores contemporâneos que utilizam a mesma forma para entender os rumos do capitalismo e de sua resistência na sociedade brasileira.

Em suma, desvela-se o mapeamento dessas Instituições de Ensino Superior - IES demonstrando como elas têm realizado, no curso de Pedagogia, o debate sobre o trabalho, observável a partir de uma disciplina na grade, em maioria, obrigatória do referido curso.

1. Alguns apontamentos sobre a Educação Superior: a universidade em discussão

Não é nosso objetivo trazer um debate fecundo da Educação Superior, todavia ele é inerente às nossas discussões, principalmente quando fazemos o recorte pelo estudo apenas das IES que se caracterizam como universidades^[1].

Tomamos o marco dos anos de 1990, que indica o fim da socialdemocracia e dá lugar a uma nova reconfiguração do Estado, posto como neoliberal (SILVA JR. & SGUISSARDI, 2005).

Os processos de "reformas" que perpassam tanto a estrutura jurídica como organizacional da universidade na contemporaneidade, principalmente a partir dos finais dos anos de 1990, por interferências de organismos nacionais e internacionais vem direcionando os ideais capitalistas e mercadológicos da educação superior no país de forma mais intensa, transformando-a em organização social.

Chauí (2003) diferencia universidade enquanto instituição social para organização social. Para ela *a instituição tem a sociedade como seu princípio e sua referência normativa e valorativa, enquanto a organização tem apenas a si mesma como referência, num processo de competição com outras que fixam os mesmos objetivos particulares* (CHAUÍ, 2003, p.6).

Nesse sentido, as reorganizações do ensino superior desenvolvem-se na lógica da produção capitalista, e o debate sobre o fim da centralidade do trabalho ganha força pelas discussões sobre a ciência e dos avanços tecnológicos como basilares dessa nova configuração da reestruturação produtiva à luz do neoliberalismo, e desse modo, exponencial do viés de mercantilização da educação superior.

Assim, a ocultação das demais funções da universidade, tal como o compromisso com o social, abre espaço para a execução da lógica de prestação de serviço que, sem dúvida, têm fundamentos na Teoria do Capital Humano (FRIGOTTO, 1998), que para nós sempre sustentou a lógica do sistema capitalista.

Logo, o que discurremos até o momento contribui para a compreensão do que ocorreu primordialmente a partir dos anos 1990, com o capitalismo nacional atrelado ao internacional, indica, de cunho mais imediato, um cenário de políticas de privatizações, em especial, da Educação Superior, e que a universidade, enquanto instituição venha a ser substituída pela concepção de organização social, que somente mantém a lógica desta sociedade capitalista.

2. Os nomes da disciplina no curso de Pedagogia: o enfrentamento da categoria trabalho

É notória a fecundidade da produção da área Trabalho e Educação, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação – ANPED e demonstrar analiticamente que entendemos o trabalho como *a condição básica e fundamental de toda vida humana. E em tal grau que, até certo ponto, podemos afirmar que o trabalho criou o próprio homem* (MARX & ENGELS, s/d, p. 63).

Entretanto, tendo por base a análise da formação humana no capitalismo e suas relações com o trabalho, aponta-se que nessa formação os fundamentos são contraditórios. Pois eles estão ligados à constituição heterogênea da realidade deste ser social. Assim, a constituição heterogênea ao ser constituída pela divisão social e técnica do trabalho, impõe ao trabalhador a lógica do saber fazer, ou seja, mecaniza o trabalho por ele realizado comparando-o e transformando-o em máquina. E na lógica do sistema capitalista, o homem perde o *lôcus* do trabalho como ontológico^[2] e tem a sua capacidade de trabalho mercantilizada (Marx, 2006).

Logo, apresentamos o mapeamento da disciplina sobre trabalho contemplada nos currículos de Pedagogia:

Quadro 1 – A disciplina que discute a categoria trabalho nas universidades públicas do Rio de Janeiro.

Instituição	Nome da disciplina	Modalidade da disciplina	Período	Carga Horária	
UFRJ	Educação e Trabalho	Obrigatória	9º	60h	
	Marxismo e Educação	Eletiva		45h	
	Trabalho, Qualificação e Educação Profissional	Obrigatória			
	Economia Política da Educação			60h	
	Política e Organização da Educação II	Obrigatória		60h	
UFRRJ-IM	Trabalho e educação	Eletiva	8º	30h	
	Educação e Pensamento Pós-Moderno	Eletiva		5º	30h
	Política Pública de Trabalho, Qualificação e Geração de Renda	Eletiva			30h
	Educação, Trabalho e Meio Ambiente	Eletiva			30h
	Materialismo histórico e Educação	Eletiva			
	Trabalho, Educação e Produção de Conhecimento	Obrigatória		4º	60h
(Campus Niterói)	Economia Política e Educação I	Obrigatória	3º	60h	
	Educação e Trabalho	Eletiva		60h	
UNIRIO	Educação e Trabalho (versão curricular 2008)	Obrigatória	5º	60h	
	Educação e Economia Política	Obrigatória		3º	30h
UERJ	Trabalho e Educação (currículo novo)	Obrigatória		90h	
	Economia da Educação	Eletiva	5º	90h	
(Campus FEBF)	Trabalho e Formação de Professores	Eletiva			90h
		Movimentos sociais e Educação A	Eletiva		45h
UERJ					
(Campus FFP ^[3])	-	-	-	-	

UERJ (Campus MARACANÃ)	Trabalho, Educação e Desenvolvimento Profissional	Obrigatória	7º	60h
	Economia e Financiamento da Educação	Obrigatória	5º	60h

Fonte: Elaborado a partir das grades das instituições, em 2015.

Quadro 2 – A disciplina que discute a categoria trabalho nas universidades privadas do Rio de Janeiro.

Instituição	Nome da disciplina	Modalidade da disciplina	Período	Carga Horária
Unigranrio	Conhecimento, Tecnologia e Carreira	Obrigatória	1º	60 ^[4]
Estácio	Educação Profissional: Teoria e prática	Obrigatória	6º	36
Universo	Criatividade, Inovação e Empreendedorismo	Obrigatória	6º	60
UCP	Educação Profissional	Obrigatória	8º	36
PUC-Rio^[5]	Educação e Trabalho	Eletiva	-	-
UNIG^[6]	Princípios e Métodos da Educação Profissional e Gestão Empresarial	Obrigatória	8º	60
UCB^[7]	Educação e Trabalho	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir da disponibilidade de informações nos sites das instituições, em 2019.

Os quadros apresentam as similaridades e os afastamentos das concepções de trabalho identificado por agrupamentos teóricos diversos, que: 1) dialogam sobre o trabalho como princípio educativo, pautado no materialismo histórico dialético, e 2) são tangenciados pelos estudos da empregabilidade e ascensão, mediante empreendedorismo, na esfera do discurso do capital.

Considerações Finais

As discussões da categoria trabalho continuam presentes na esfera das disputas de suas concepções, ora de apoio a centralidade do trabalho mediante seu modo ontológico ora por sua descentralização ancorada pelos eixos da ciência e dos avanços tecnológicos atrelado ao desemprego.

As universidades listadas carregam em suas constituições heterogeneidades que são incorporadas na concepção da disciplina oferecida e a própria escolha do nome, e mesmo periodização, assim como a forma que será ofertada tem problematizado tal debate.

Bibliografia

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 1 de 15 de Maio de 2006. In: Resolução CNE/CP 1/2006. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 de Maio de 2006, Seção I, p. 11

[Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.](#) Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília. 1996. Acessado em 10 de abril de 2019.

CHAUÍ, M. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de Educação**. Nº 24, Set. /Out./Nov./Dez., 2003.

FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século**. Petrópolis: Vozes, 1998.

MANCIBO, Deise. Reforma Universitária: Reflexões sobre a privatização e a mercantilização do conhecimento. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 25, n. 88, p. 845-866, Especial - Out. 2004.

LUKÁCS, G. **Para uma ontologia do ser social**, 1ª ed, São Paulo: Boitempo, 2013.

MARX, K. **Manuscritos Econômicos-filosóficos**. São Paulo: ed. Martin Claret, 2006.

_____. ENGELS, F. **Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem**. In: Marx, K. & ENGELS, F. Textos. SP: Edições Sociais, V.I, S/d.

SILVA Jr., J. dos R. & SGUISSARD, Valdemar. A nova lei de educação superior: fortalecimento do setor público e regulação do privado/mercantil ou continuidade da privatização e mercantilização do público?. **Revista Brasileira de Educação**, Maio /Jun /Jul /Ago, nº29, 2005.

[1] Caracterizada pelo art. 52, da LDB 9394/96.

[2] Em Lukács (2013) não é o único elemento fundante do homem, mas central para a sua compreensão.

[3] Não havia no currículo de Pedagogia desse campus da UERJ uma disciplina que fizesse a discussão da categoria trabalho.

[4] Dessas 60h, 20h são de cunho teórico e, 40h de cunho prático, segundo a descrição da grade curricular da instituição.

[5] A carga horária dessa disciplina não está descrita no site da instituição, todavia apenas os créditos descritos na ementa, que é 4.

[6] Disciplina ofertada na matriz curricular de 4 anos de duração pela instituição.

[7] A instituição apenas oferece na modalidade a distancia o curso de Pedagogia, desse modo mesmo encontrando a disciplina, a UCB não terá nossa dedicação de estudo nesse momento.